

Marcelo Oliveira toma posse como presidente do Consórcio

Cerimônia contou com presenças de vereadores, deputados estaduais e federal, nome do governo do Estado, além de dois ministros do governo Lula

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dabc.com.br

Em cerimônia realizada na manhã de ontem, o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), tomou posse como presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Seu vice, José de Filippi (PT), chefe do Executivo de Diadema, não esteve presente por estar internado e foi representado pela vice-prefeita Patty Ferreira (PT). “Estamos em um momento de afirmação da nossa democracia. Vamos fortalecer as políticas públicas voltadas à região, conversando com todos os prefeitos e buscando sempre o melhor para o nosso Grande ABC”, declarou o novo presidente.

Marcelo assume a cadeira de Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André, que estava à frente do Consórcio desde 2021, em um mandato maior por conta da pandemia. Ele também comandou a entidade



REGIONALIDADE. Representantes dos municípios que integram o Consórcio participaram do evento

em 2019. “Foi uma honra poder presidir o primeiro consórcio público do Brasil por três mandatos. É muito importante a integração dos municípios pa-

ra tomar decisões conjuntas. Esse órgão é um exemplo para todo o Brasil”, afirmou Paulo.

Para assumir o cargo de secretário-executivo, o prefeito

de Mauá escolheu o ex-prefeito de Diadema Mário Reali (PT), que presidiu o Consórcio em 2011 e parte de 2012.

Chamou a atenção o grande

prestígio da posse de Marcelo e Filippi. Além de cinco prefeitos da região — Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, e José Aurichio Júnior (PSDB), de São Caetano, não foram, tampouco enviaram representantes —, estavam presentes os deputados estaduais Ana Carolina Serra (Cidadania); Luiz Fernando, Teonílio Barba e Rômulo Fernandes (todos do PT); Ediane Maria (Psol) e o deputado federal Alex Manente (Cidadania). O secretário-executivo de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Marcos Penido, os ministros do Trabalho e de Relações Institucionais, Luiz Marinho (PT) e Alexandre Padilha (PT), respectivamente, e a presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, também marcaram presença no evento.

Também participou do ato o prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), que havia anunciado a saída da cidade do Consórcio em nota conjunta com São Bernardo e São Caetano, mas que recentemente anunciou que iria permanecer no colegiado. A saída de Santo André e São Bernardo foi citada por Luiz Marinho, que presidiu o Consórcio em 2013, 2014 e 2016. O ministro disse que a união das sete cidades é uma oportunidade de crescimento para a região. “Precisamos chamar os desgarrados. Eles precisam entender que o processo de governança é fundamental para o crescimento de qualquer cidade ou região. É para deixar as diferenças de lado e trabalhar em prol do Grande ABC.”

Marcelo declarou que seguirá trabalhando para fazer com que São Bernardo e São Caetano retomem ao Consórcio. “Seguiremos dialogando e conversando. Já telefonei para o Orlando e o Aurichio, conversei com eles e continuarei insistindo para que eles se unam aos demais municípios”, disse.

RELEVÂNCIA NACIONAL

Ministros destacam parcerias do Consórcio com o governo federal

Luiz Marinho e Padilha falaram sobre interlocução com a entidade

Os ministros do Trabalho e de Relações Institucionais, Luiz Marinho (PT) e Alexandre Padilha (PT), respectivamente, destacaram a importância da existência do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para a região e para o Brasil e reforçaram que a interlocução do governo federal com a região se dará por meio da entidade.

“A democracia depende muito das lideranças, mas às vezes os homens e as mulheres falham. Por isso, o que garante a democracia é a virtude das instituições que consigam sobreviver inclusive à decisões erradas de algumas lideranças. Primeiro consórcio público criado no nosso País, o Consórcio ABC é um dos grandes exemplos de instituição do Bra-

sil”, afirmou Padilha.

O ministro do governo Lula também falou sobre como a região é importante para o cenário econômico e industrial e que deve sempre ser contemplada com recursos e emendas do Estado e da União.

“O Grande ABC deu o passo inicial para o processo de industrialização do nosso País. A união das sete cidades não apenas fortalece a região, mas também todo o estado de São Paulo e o Brasil. É uma região que precisa ter a atenção dos governos estadual e federal. O governador Tarcísio (Republicanos) disse outro dia que ele e o presidente Lula (PT) serão sócios. Então, que essa sociedade comece pelo Grande ABC”, disse o ministro de Relações Institucionais.

Marinho pontuou a importância de fortalecer o papel do Consórcio do Grande ABC como instrumento de discussão e implementação de políticas públicas para a região.

“Nós todos podemos e devemos estar imbuídos na construção de grandes oportunidades. O desafio da geração de emprego e renda, a economia solidária, a economia formal, a reindustrialização, tudo isso passa fortemente pelos municípios. O Consórcio trabalha para essas construções e o diálogo entre os prefeitos, junto do governador e de membros do governo federal, é essencial. É um instrumento de política pública imprescindível para a região e para o Brasil”, comentou o ministro do Trabalho.

AR



MARINHO. Diálogo de prefeitos é fundamental



PADILHA. Aliança nacional começa pela região

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3